

## COHIDRO

# Campanha salarial 2011 começa com toda força

Na última segunda-feira, dia 11/4, dirigentes do SINDISAN estiveram na COHIDRO com o carro de som, dando o ponta-pé inicial para a Campanha Salarial de 2011 e falando aos companheiros da necessidade da participação nesta campanha, não só reivindicando melhores condições de trabalho e salários, mas também a preocupação com a COHIDRO.

A mesma é de fundamental importância para a agricultura do Estado. Mas, infelizmente, os governos que passaram e suas diretorias utilizaram a empresa para fazer política.

O governo Marcelo Déda (PT), que se diz o governo das mudanças, nos últimos quatro anos fechou os olhos para a COHIDRO. Esperamos que neste novo mandato, as ditas mudanças cheguem à Companhia, pois os trabalhadores necessitam das mínimas condições necessárias para exercer suas atividades.

É preciso recuperar os perímetros irrigados, as casas de bombas (que estão em ruínas), a frota de veículos, tratores, perfuratrizes etc.

Estaremos em breve distribuindo camisas da campanha salarial, cartazes e adesivos, e chamando a assembléia para a preparação da pauta de reivindicações.

## A GATA

# Itapé continua sem compromisso com seus trabalhadores

Cada dia que passa fica mais difícil a situação dos prestadores de serviço à DESO. O SINDISAN tem recebido diversas queixas, principalmente dos funcionários da Itapé, relacionadas, em sua maioria, à falta de compromisso da "gata" com seus funcionários. A direção da DESO finge que nada vê, que nada acontece. Os problemas são diversos: falta de pagamento de diárias, atraso de salários, falta de EPI's, vales-transportes.

No mês passado, os funcionários da Itapé receberam o salário com mais de 10 dias de atraso, e se não bastasse, foram obrigados a assinar como se tivessem recebido em dia. É um desrespeito total! Além do mais, as diárias quase sempre não são pagas, e quando são, paga-se pela metade.

Fica a pergunta: como pode um motorista de uma prestadora de serviço, que transporta os funcionários da DESO, dirigir com fome? Não recebem em dia nem o salário e nem as diárias! O SINDISAN irá denunciar essa situação ao MPT, pois não é possível que esse tipo de situação possa continuar ocorrendo na DESO.

## Indenização de horas-extras

De acordo com a Súmula 291 do TST, a supressão, pelo empregador, do serviço suplementar prestado com habitualidade (chamada de hora-extra), durante pelo menos um ano, assegura ao empregado o direito à indenização correspondente ao valor de um mês das horas suprimidas para cada ano ou fração igual ou superior a seis meses de prestação de serviço acima da jornada normal.

O cálculo observará a média das horas suplementares efetivamente trabalhadas nos últimos 12 meses, multiplicada pelo valor da hora-extra do dia da supressão. Portanto, quem tiver dúvidas sobre isso, procure o SINDISAN.

# DESO URGENTE!



# PCCR JÁ!

SÃO CRISTÓVÃO

# Diretor do SAAE quer discutir acordo coletivo na base do grito

Quando o SINDISAN se reuniu com o diretor do SAAE para negociar o Acordo Coletivo do ano passado, ele investiu grosseiramente contra um sindicalista, trabalhador do SAAE, pelo mesmo querer negociar cláusulas de conquista de acordos anteriores. Grosseiramente ele levantou a voz contra o sindicalista na tentativa de intimidá-lo. Não vai!

Numa das cláusulas discutidas, o sindicalista falou que numa determinada área o trabalhador era quem servia de vigia, e mais uma vez o diretor levantou a voz contra o sindicalista. Isso na presença de outros sindicalistas e de trabalhadores do SAAE. O mesmo diretor mandou que o sindicalista contratasse um vigilante. Claro que o sindicalista não ficou calado...

Continuando com a grosseria, o

diretor querendo intimidar o sindicalista, disse que o mesmo é quem anda dando muito trabalho a ele, porque deixou de ir trabalhar. Uma grande inverdade. O trabalhador sindicalista só não comparece ao serviço quando é liberado para o SINDISAN, e se o competente diretor não mandar o substituto, a culpa não é do sindicalista e trabalhador, mas do diretor, que não manda o substituto, pois o SINDISAN encaminha documento.

E é praxe esse diretor gritar com os trabalhadores e até com os contratados ou empreitados para pequenos serviços, conforme vem acontecendo. Tomamos conhecimento que por esse mesmo motivo um diretor partiu para briga. Foi quando chegou a turma do "deixa disso". E olha que isso foi com a recepção cheia de pessoas! Pode?!

## Prestação de Contas do Exercício 2010

No último dia 2/4, sábado, com a presença de trabalhadores da DESO, Cohidro, SAAE de Estância e SAAE de São Cristóvão, foi feita a prestação de conta do exercício de 2010 da atual gestão. Depois dos esclarecimentos feito pelo contador do sindicato, o balancete foi aprovado e, na votação, a maioria dos trabalhadores votaram a favor da aprovação, tendo apenas um voto contra. Logo em seguida, foi apreciada a previsão orçamentária para o exercício de 2011.

**JUNTOS SOMOS FORTES!**

**MEU SINDICATO SÓ É FORTE QUANDO EU PARTICIPO!**

## RÁPIDAS

### Presenteísmo I

Pesquisa feita pela ISMA-BR (International Stress Management Association no Brasil), entrevistou mil profissionais das cidades de Porto Alegre (RS) e São Paulo (SP), com idades entre 25 e 60 anos, das áreas de Educação, Finanças, Indústria, Saúde e Serviços. O principal objetivo da pesquisa foi detectar o estresse, tanto do ponto de vista do profissional como do ponto de vista da empresa.

«O problema (presenteísmo) acontece quando o medo de perder o emprego faz com que a pessoa trabalhe sem condições emocionais e mentais ou está insatisfeita a desmotivada para executar suas tarefas. Ela está no trabalho, mas não presente», afirma Ana Maria Rossi, presidente da ISMA-BR e coordenadora da pesquisa.

### Presenteísmo II

Segundo a ISMA-BR, no Brasil o custo com o presenteísmo é alto por problemas relacionados a doenças. Conforme a associação, 89% das pessoas que sofrem desse mal apresentam sintomas físicos como dores musculares, incluindo dor de cabeça; 72% sentem cansaço, 39% sofrem de distúrbio do sono, e 28% têm doenças gastrointestinais.

O levantamento apontou fatores que influenciam nos sistemas emocionais e refletem diretamente na queda da produtividade dos trabalhadores.

### SINDISAN APOIA COMUNIDADE DO COQUEIRAL

O Sindisan e o Sindipetro se somaram à luta da comunidade do Coqueiral que durante 11 dias se mantiveram acampados na porta do Palácio do Governo. A reivindicação da comunidade era para que as obras da DESO fossem retomadas. O Sindisan já havia denunciado essa obra, por estar sendo executada por uma empresa citada na Operação Navalha do Polícia Federal. Continuaremos apoiando a comunidade, que constantemente sofre com o descaso da DESO!